



## Pesquisa acadêmica em urbanismo e conscientização ambiental

Paola Rogedo Campos<sup>1</sup>  
Regina Maria Xavier Costa<sup>2</sup>

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Belo Horizonte/MG.

A metrópole belo-horizontina, como outras metrópoles no Brasil contemporâneo, enfrenta a questão de compatibilizar desenvolvimento urbano e preservação ambiental. Observa-se um aumento gradativo de atividades antrópicas agressivas ao meio ambiente, como fontes de contaminação dos mananciais e áreas verdes com efeitos altamente negativos à saúde humana, especialmente da população vulnerável e mais empobrecida, que, historicamente, constitui-se uma maioria que não tem acesso às infraestruturas urbanas completas. Nesse sentido, o presente trabalho visa refletir sobre o papel da pesquisa acadêmica no contexto da problemática ambiental no espaço urbano contemporâneo, sobretudo no que se refere à relação entre áreas verdes e águas urbanas e desenvolvimento social, cultural, político e econômico, com foco geográfico na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A partir do estudo de novas abordagens ligadas ao planejamento e ao projeto urbanístico, acredita-se que a pesquisa “Um parque é mais que um parque” é capaz de favorecer a produção do conhecimento sobre a questão urbana, tendo o solo, a água e a vegetação como elementos fundamentais do meio ambiente sustentável e a compreensão ampla dos processos de degradação generalizada e escassez de recursos naturais. Nesse sentido, observa-se um interesse crescente dos alunos na proposição de projetos arquitetônicos e urbanísticos com foco em sistemas de áreas livres enquanto corredores de conectividade ambiental e com um olhar transformador e consciente direcionado às comunidades que vivem cotidianamente a escassez de infraestrutura básica de boa qualidade e de justiça socioespacial. A fim de evitar um colapso ecológico, é de fundamental importância a tomada de consciência ambiental por parte de todos os segmentos da sociedade.

**Palavras-chave:** Pesquisa; Espaço urbano; Mananciais; Vegetação; Sustentabilidade; Sociedade.

---

<sup>1</sup> Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (Escola de Arquitetura, 1995), mestre e doutora em Teoria, Produção e Experiência do Espaço pela Universidade Federal de Minas Gerais (NPGAU, 2009; 2014). Atualmente é professora no curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Metodista Izabela Hendrix e coordena o projeto de pesquisa Um Parque é mais que um Parque. [paola.campos@izabelahendrix.metodista.br](mailto:paola.campos@izabelahendrix.metodista.br)

<sup>2</sup> Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (Escola de Arquitetura, 1978), mestre em construção metálica pela Universidade Federal de Ouro Preto (2004). É professora no curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Metodista Izabela Hendrix e colabora com o projeto de pesquisa Um Parque é mais que um Parque. [regina.costa@izabelahendrix.metodista.br](mailto:regina.costa@izabelahendrix.metodista.br)